

Rendibilidade



E Ordem dos Economistas

XII Conferência Anual do Turismo
Ordem dos Economistas – Madeira



Rui Constantino



Rendibilidade: Evolução Recente

01

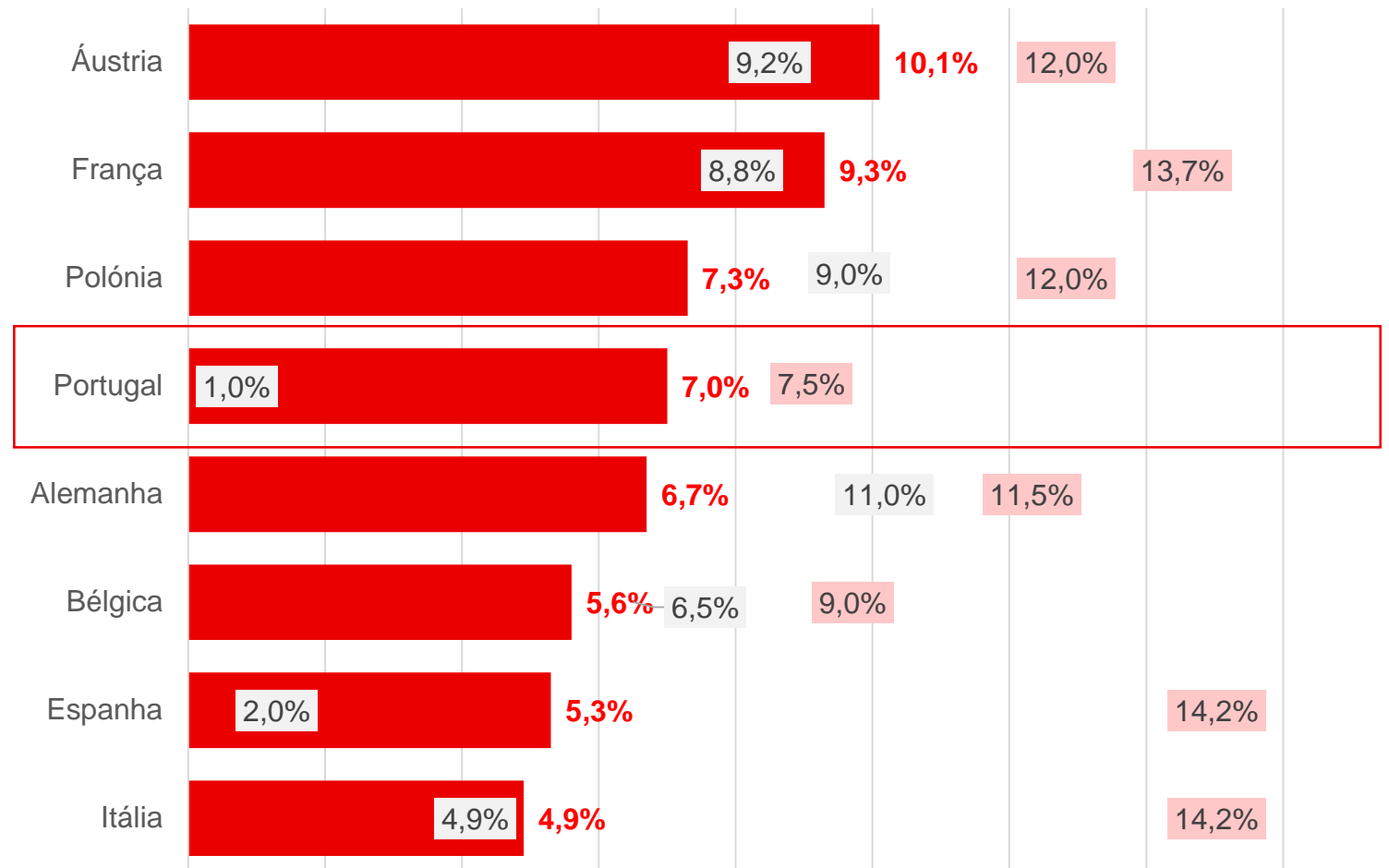
Rendibilidade

Rendibilidade dos Capitais Próprios

A crise afectou de forma pronunciada a rendibilidade dos capitais próprios

Portugal recuperou níveis de 2006, com uma dinâmica muito positiva desde 2012

Rendibilidade dos Capitais Próprios: ROE – 2015



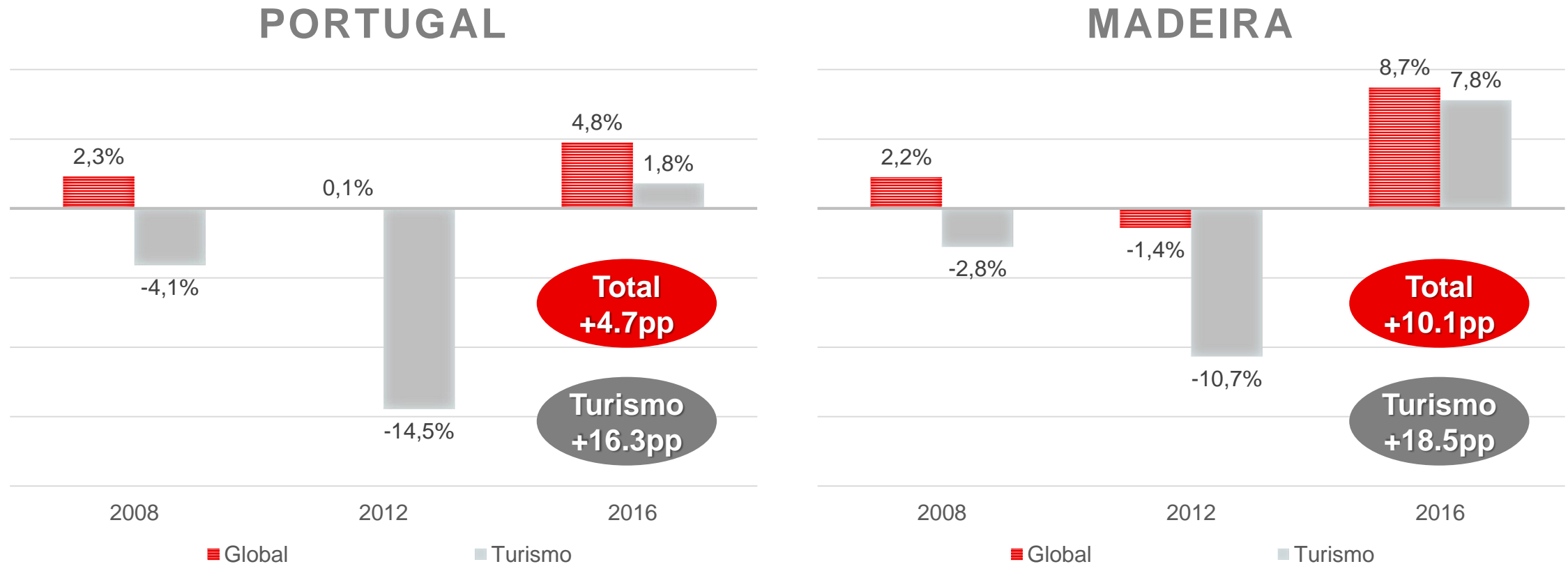
Principais drivers da rendibilidade



Rendibilidade

Evolução da Rendibilidade das Vendas

- Entre 2012 e 2016, a rendibilidade das vendas registou uma melhoria significativa, em grande medida reflectindo a redução dos custos variáveis, na gestão dos gastos das empresas

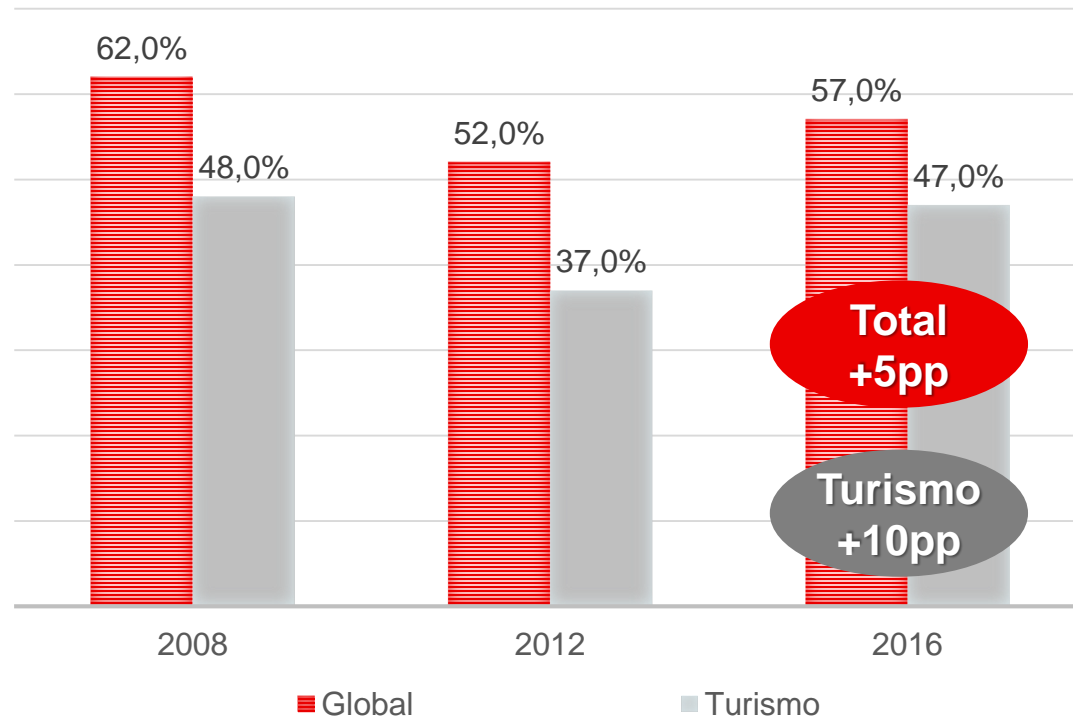


Rendibilidade

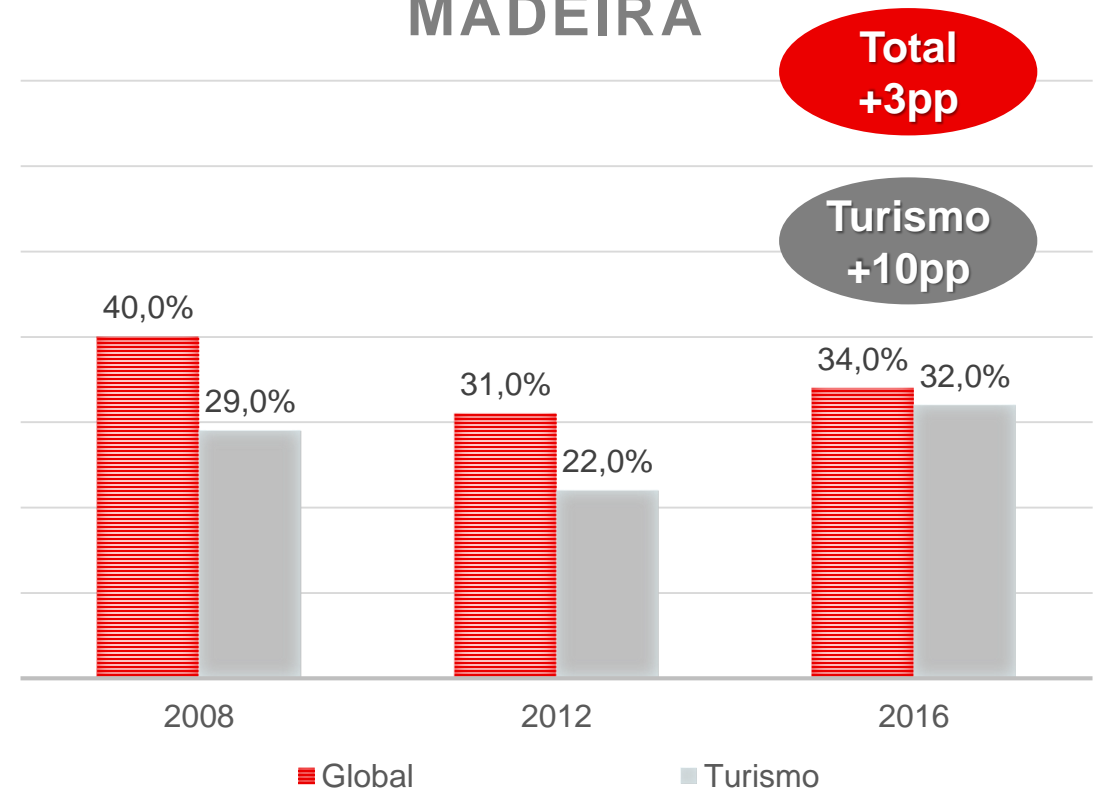
Evolução da Rotação do Activo

- Apesar da melhoria face aos níveis de 2012, reflectindo um aumento da eficiência empresarial, a rotação do activo é estruturalmente baixa em Portugal

PORTUGAL



MADEIRA

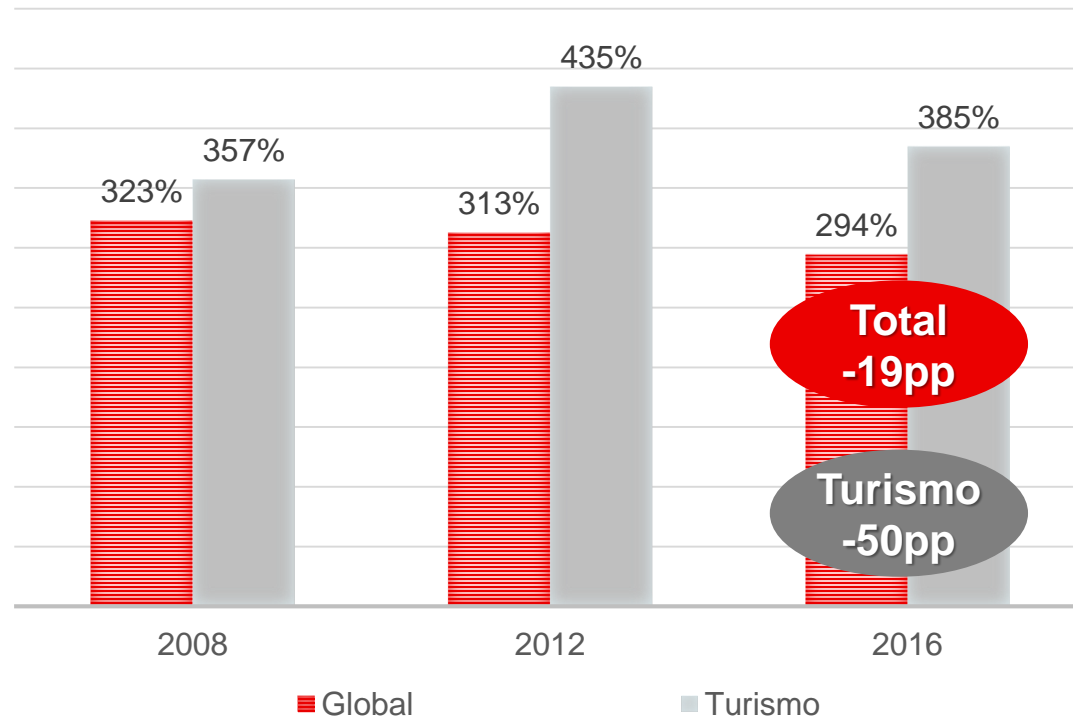


Rendibilidade

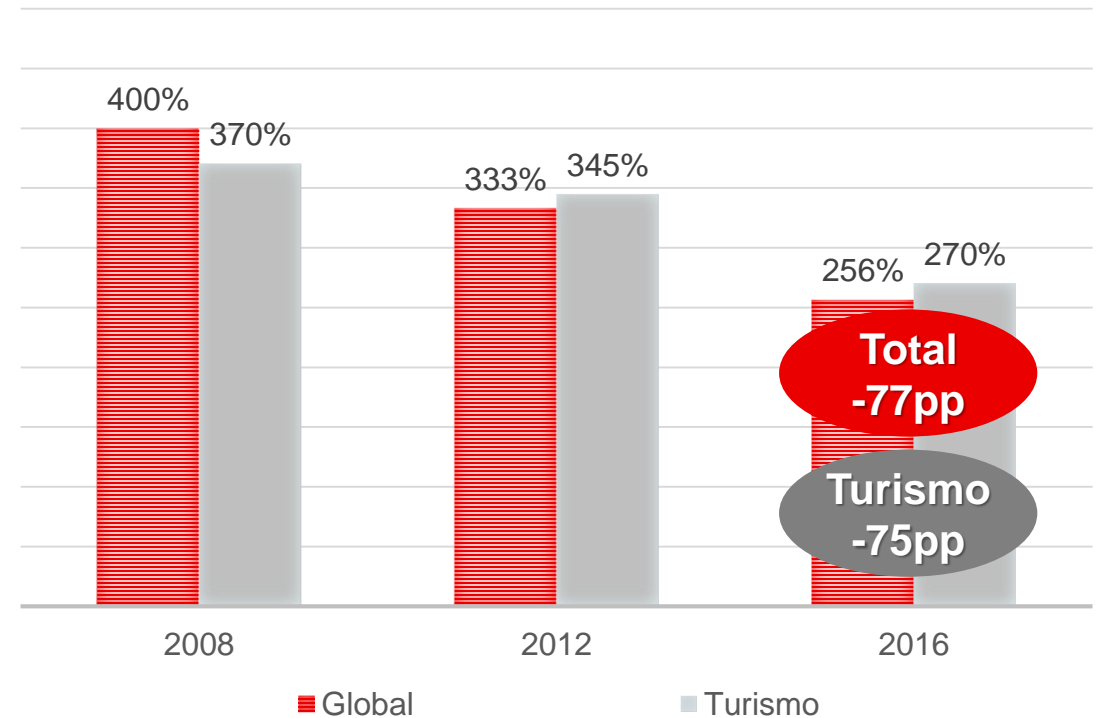
Evolução da Alavancagem Financeira

- A alavancagem reduziu-se marcadamente desde 2012, com a generalidade das empresas a procurar reforçar a sua estrutura de capitais próprios, embora permaneça em níveis elevados.
- Se a alavancagem se tivesse mantido aos níveis de 2012, o ROE seria mais elevado em cerca de 30% na Madeira (~10% a nível nacional)

PORTUGAL



MADEIRA



Rendibilidade e Investimento

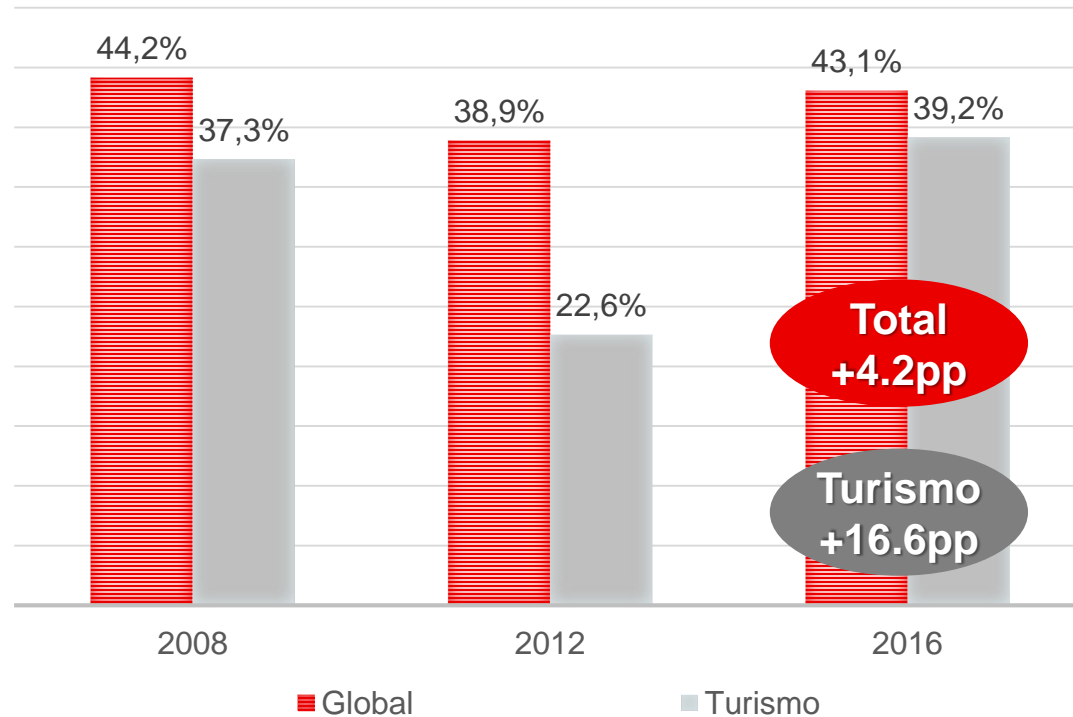
02

Rendibilidade

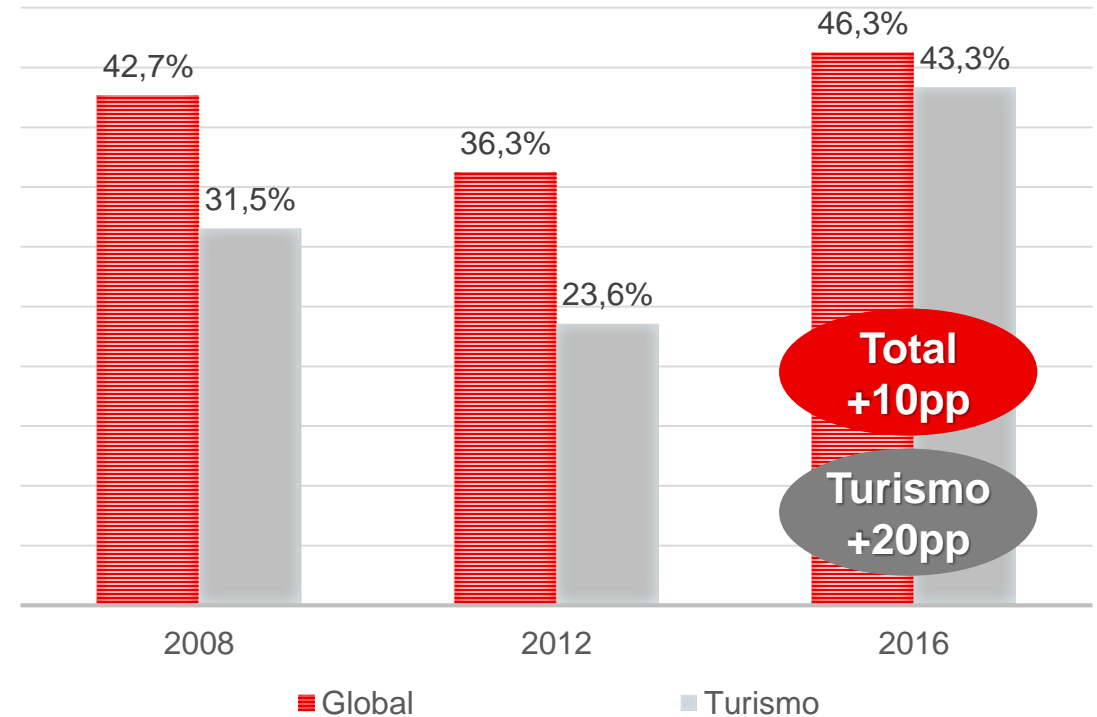
Evolução da Remuneração do Capital (EBE/VAB)

- Fruto do ajustamento, as empresas aumentaram o excedente bruto de capital, o que lhes permitiu gerar fundos para desalavancar...

PORTUGAL



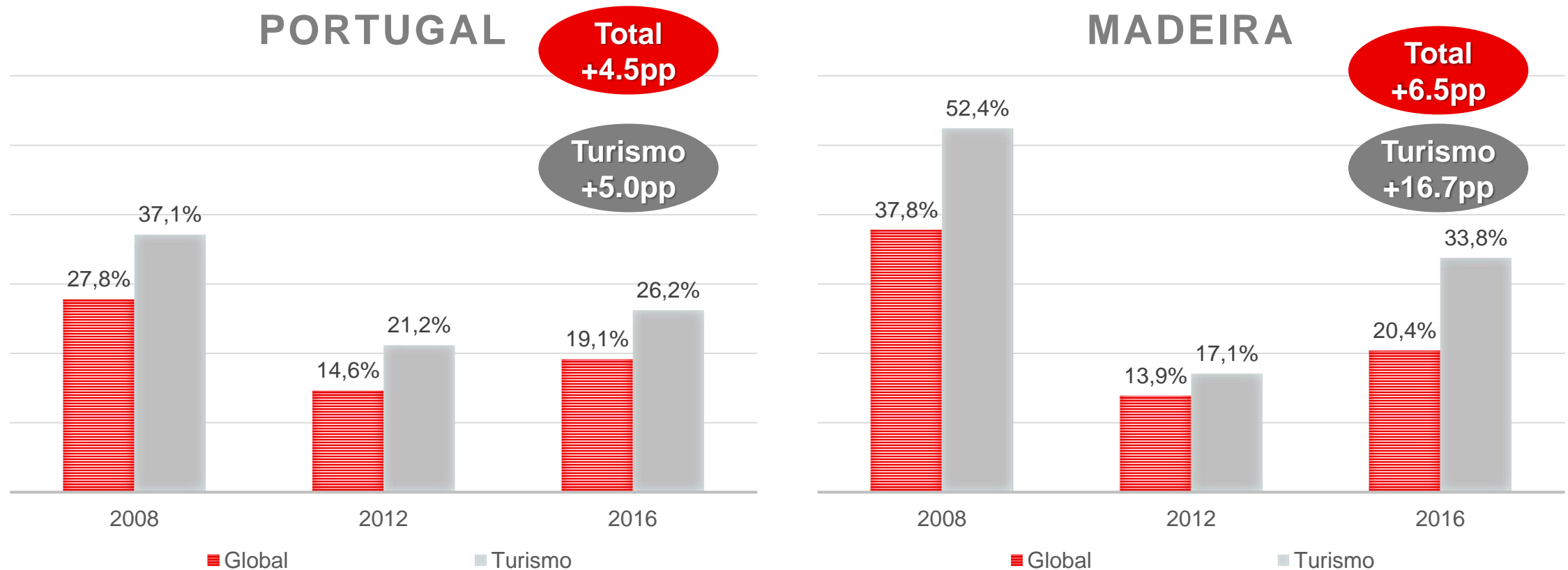
MADEIRA



Rendibilidade

Evolução da Taxa de Investimento

- ... e aumentar as taxa de investimento, após os mínimos registados durante o pico da crise.
- Contudo, os níveis de investimento permanecem baixos, condicionando o aumento do potencial de crescimento económico

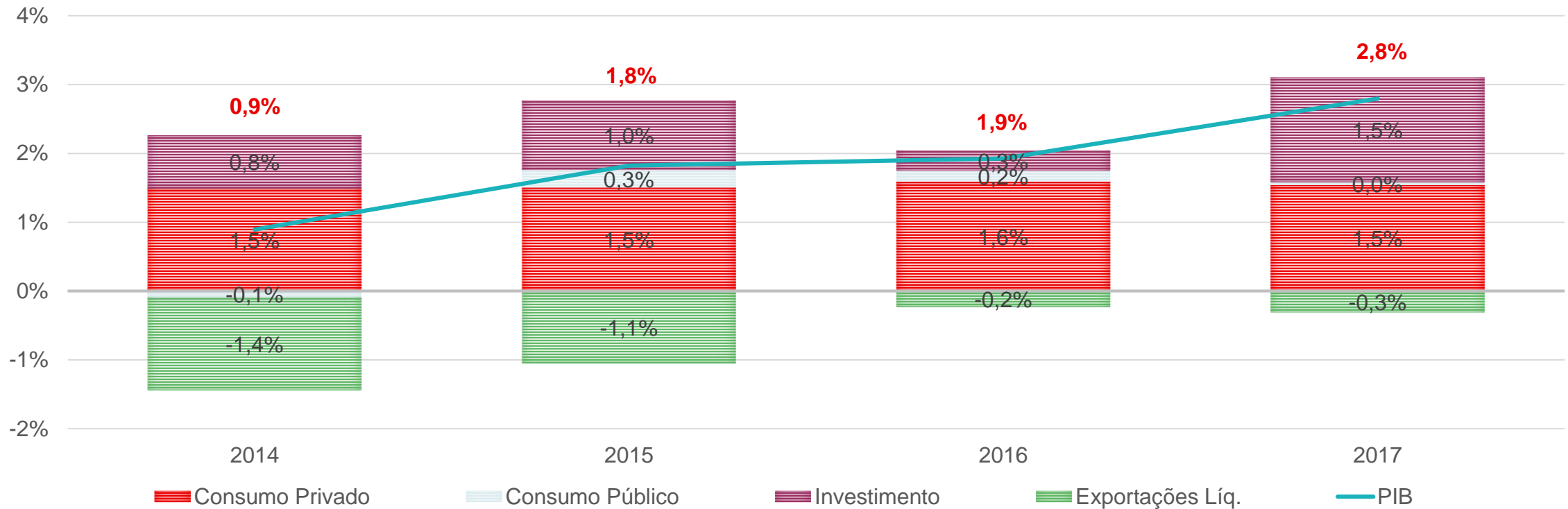


Rendibilidade

Principais motores do Crescimento

- A recuperação económica observada a partir de 2014 está intrinsecamente associada à recuperação do investimento, bem como da melhoria das exportações (líquidas das importações)

CONTRIBUTOS PARA CRESCIMENTO DO PIB

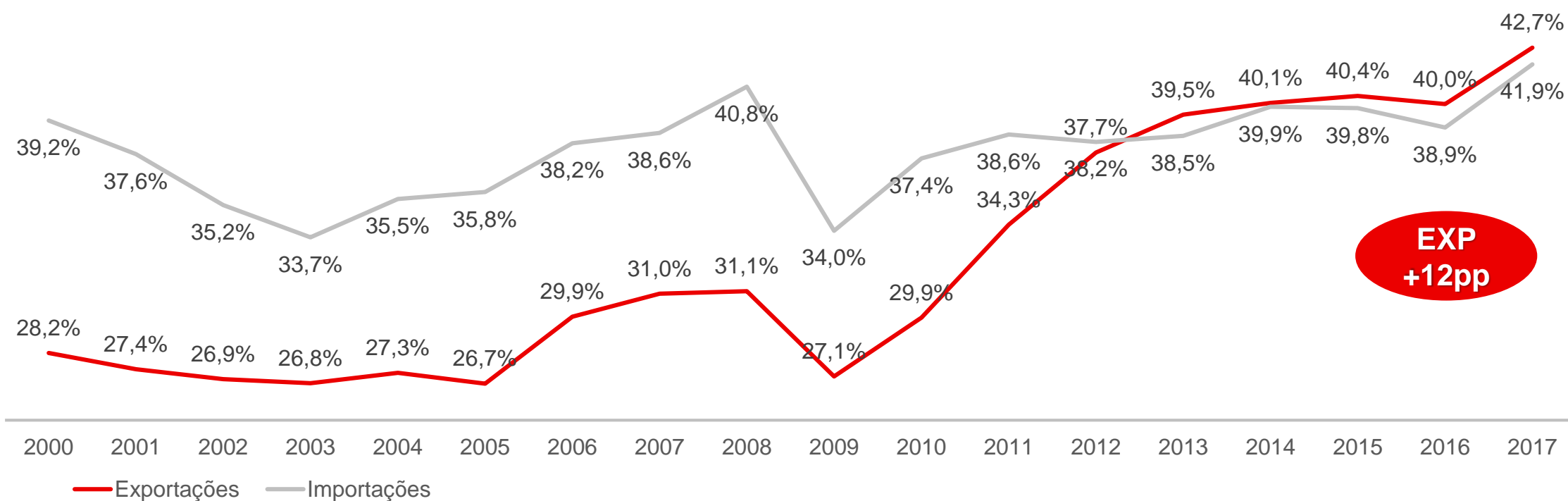


Rendibilidade

Clara melhoria da capacidade exportadora de Portugal

- Fruto do processo de transformação, as exportações reforçaram o seu peso no PIB, de menos de 30% antes da crise, para mais de 40% no pós-crise, inclusive ultrapassando o peso das importações.

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES (% PIB)

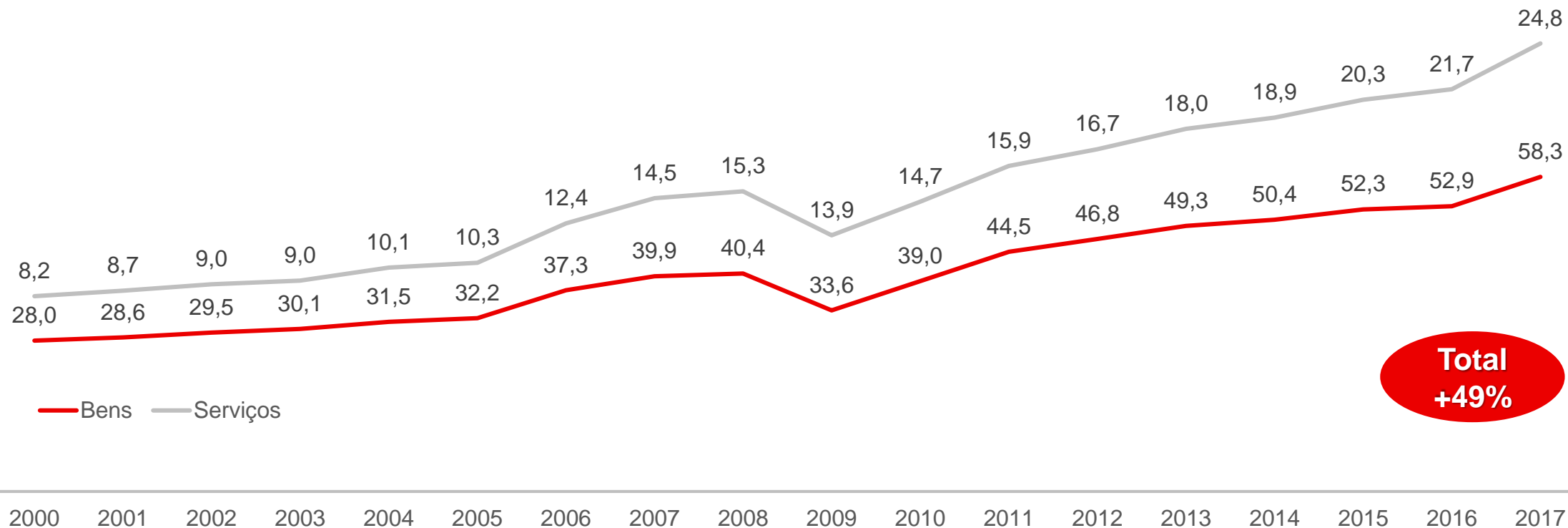


Rendibilidade

Crescimento das exportações de bens, mas também de serviços

- Desde 2008, as exportações de bens cresceram 44% e as de serviços 62%
- O turismo reforçou o seu peso nos serviços para 50%, com um crescimento de 103% desde 2008.

EXPORTAÇÕES (€BN)



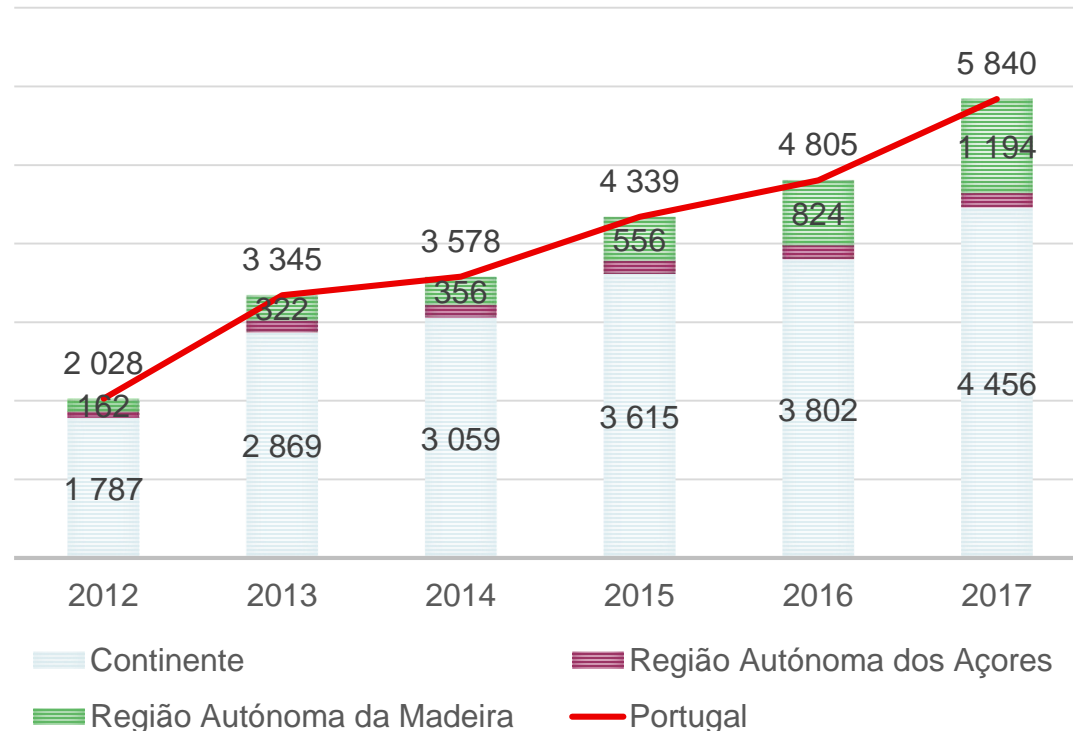
**Total
+49%**

Rendibilidade

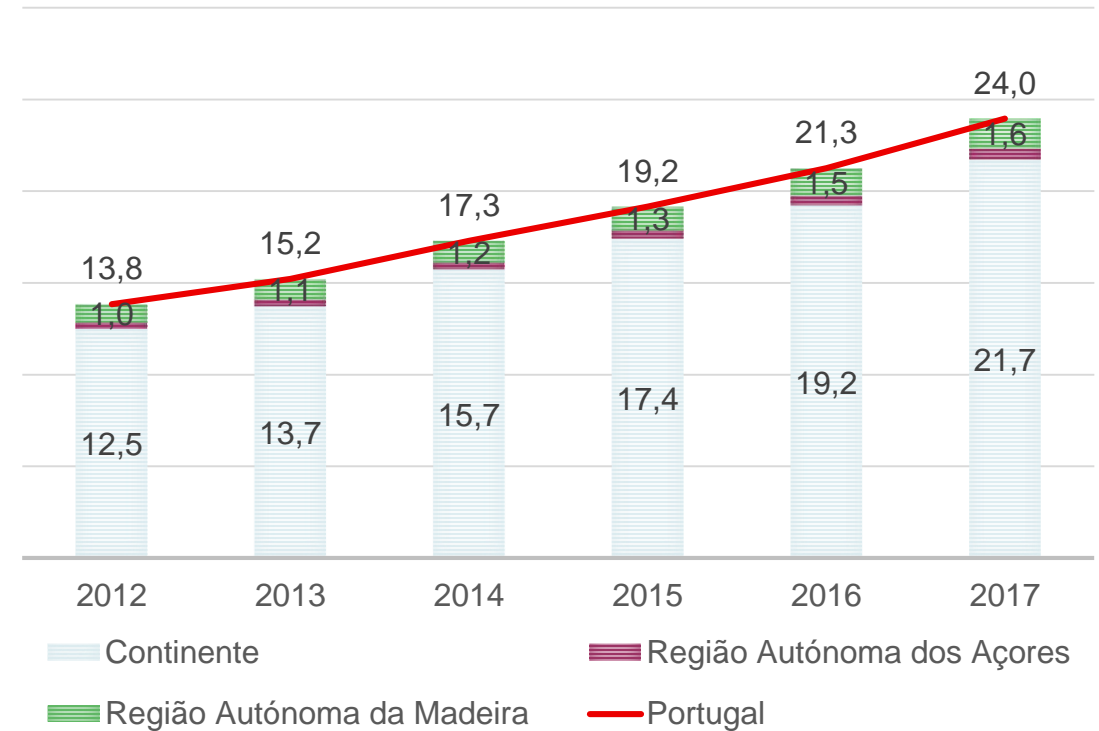
Evolução Recente do Turismo

- Houve um investimento fortíssimo em capacidade instalada, com o número de estabelecimentos a quase triplicar desde 2012, beneficiando também da expansão do alojamento local
- E o número de hóspedes aumentou 74% neste período (60% na RA Madeira).

ESTABELECEMENTOS



HÓSPEDES (MILHÕES)

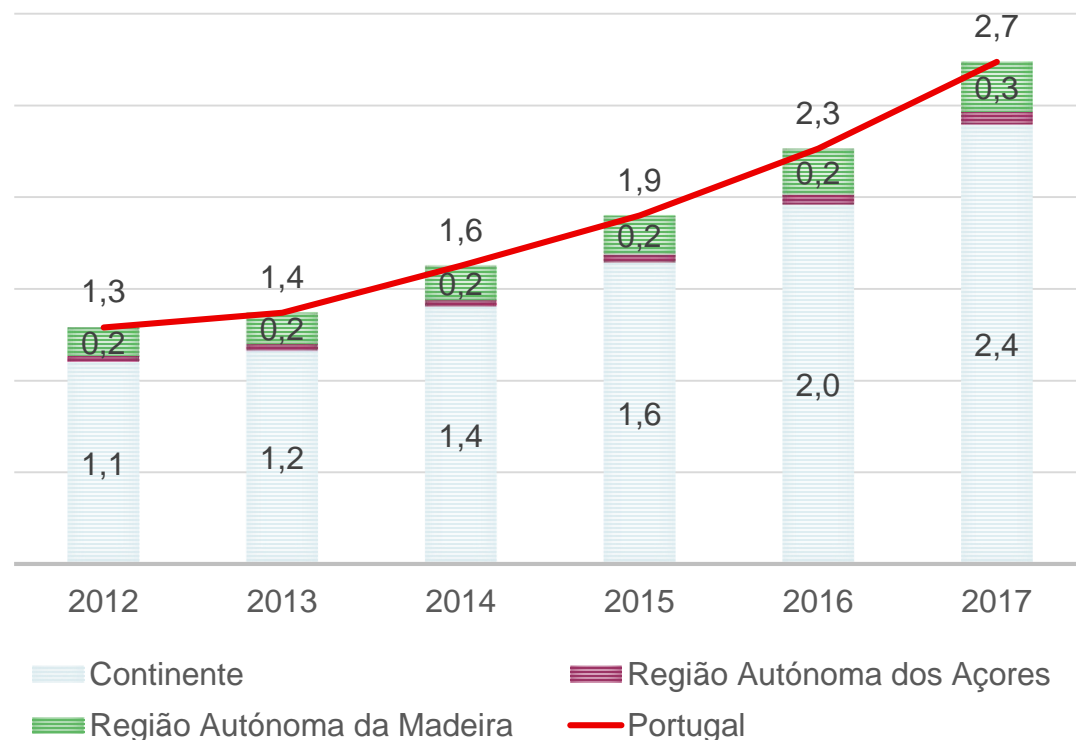


Rendibilidade

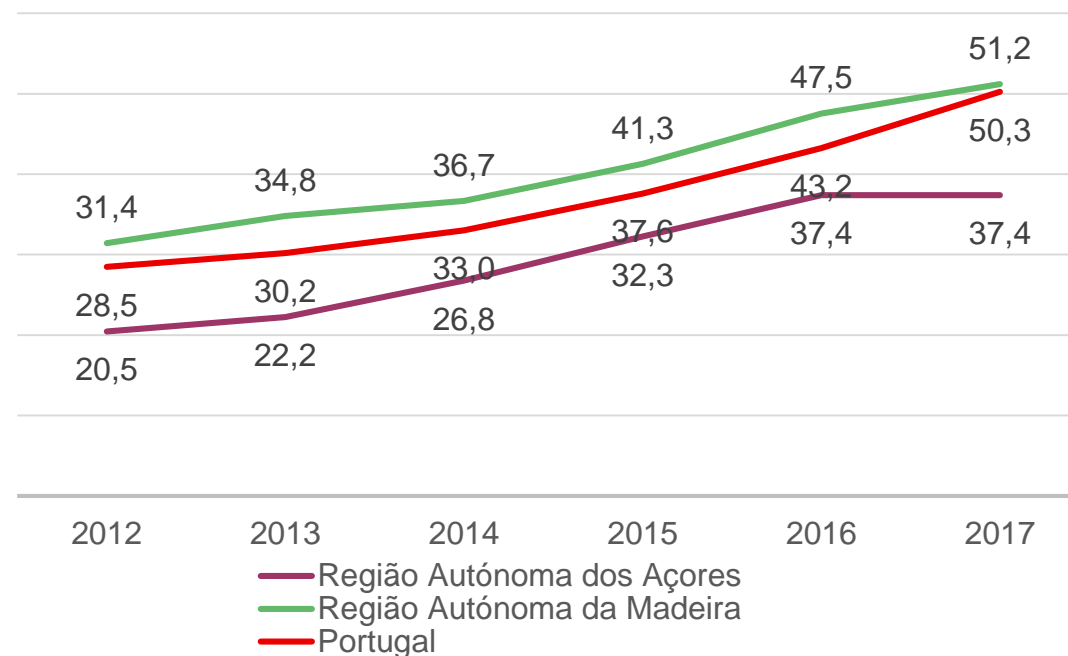
Evolução Recente do Turismo

- Este aumento da oferta permitiu um crescimento claro dos proveitos totais (que duplicaram desde 2012), também pelo aumento expressivo do Proveito por Habitação (RevPar), com um crescimento de 76% (63% na RA Madeira).

PROVEITOS TOTAIS (€ BN)



PROVEITO POR HABITAÇÃO (€)



Empresas
rentáveis são
empresas
sustentáveis

03

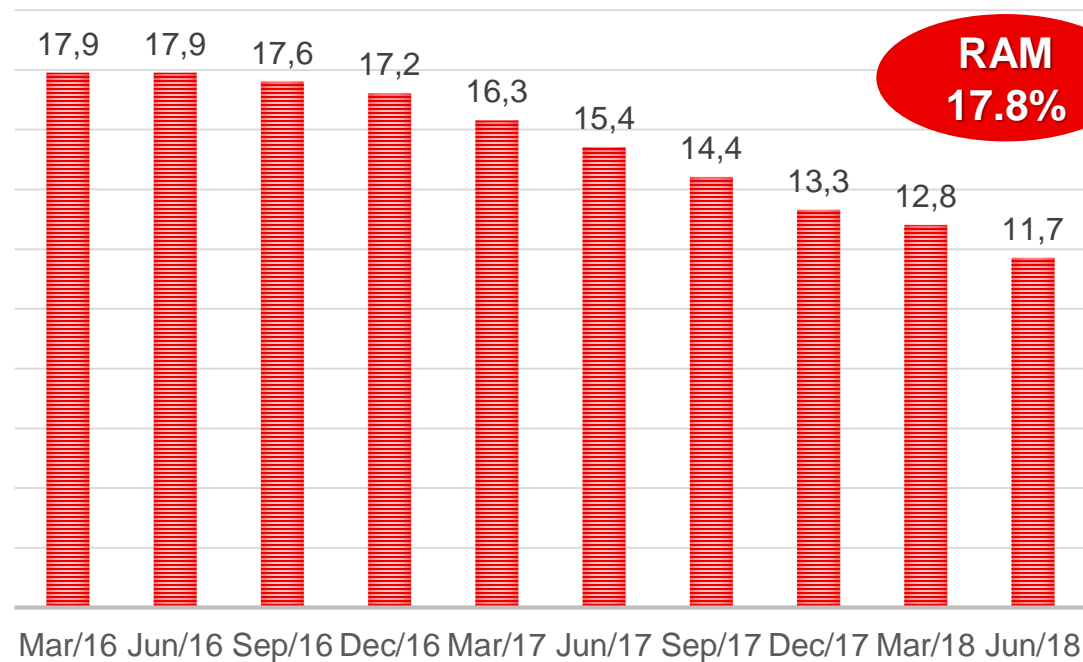
Rendibilidade

Gerir o legacy ou negócio corrente?

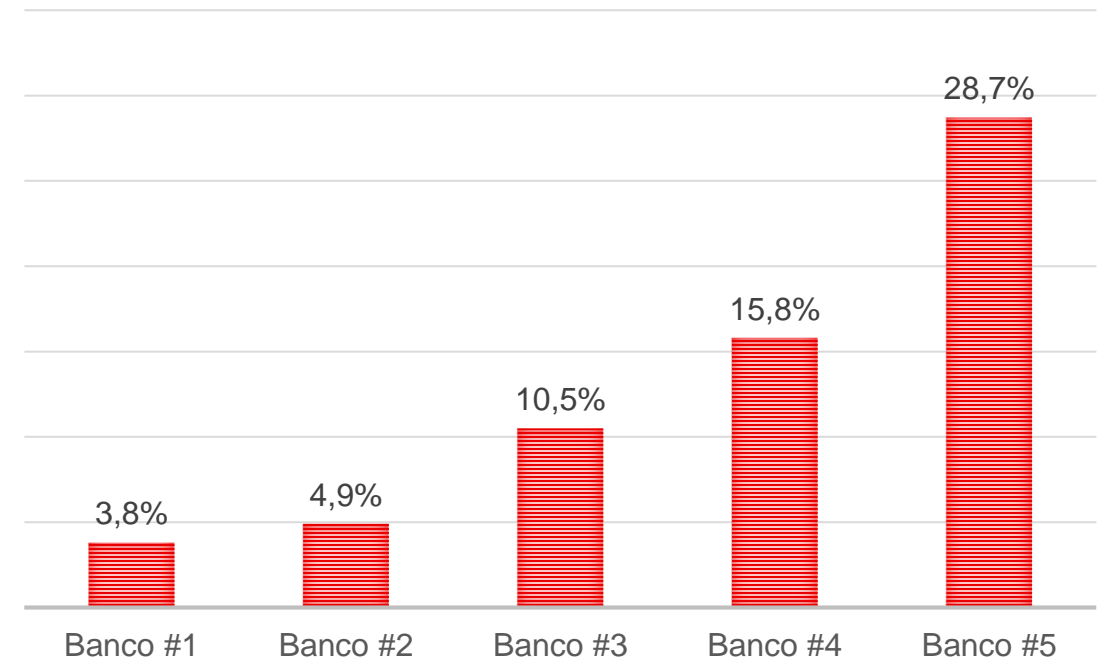
A qualidade do balanço do sector bancário reflecte a qualidade dos agentes económicos, em especial do empresarial.

Contudo, a exposição a activos *legacy* não é uniforme, havendo bancos com maior capacidade de foco no negócio corrente e no apoio aos seus clientes

RÁCIO DE ACTIVOS NÃO PRODUTIVOS (NPE, %)



RÁCIO DE ACTIVOS NÃO PRODUTIVOS (NPE, %)

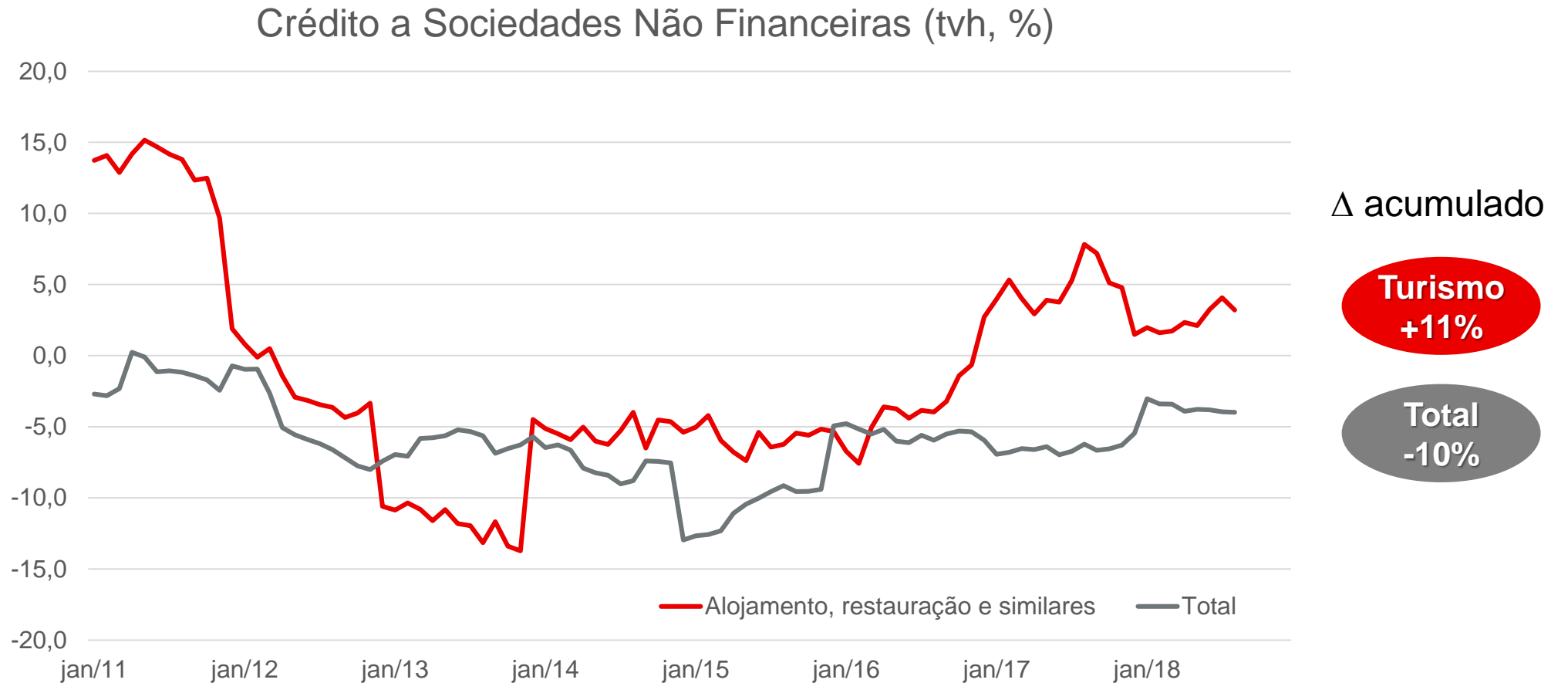


Rendibilidade

Os bons projectos têm acesso a crédito

Embora o crédito total esteja, ainda, em queda, há sectores onde a dinâmica é positiva há já vários trimestres.

É o caso dos sectores do Turismo, onde o crédito cresce desde já o final de 2016.



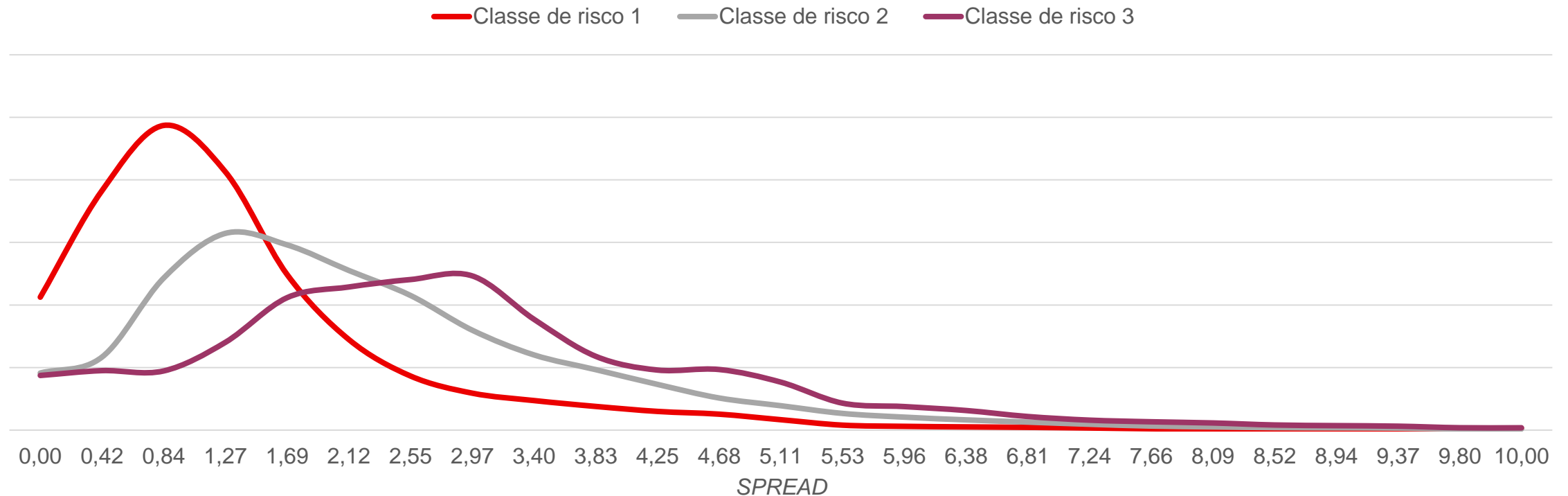
Rendibilidade

Os bons projectos têm custos de financiamento mais baixos

O custo do financiamento está claramente associado ao risco intrínseco da empresa. Empresas rentáveis serão, por norma, empresas de menor risco, com custos de financiamento mais baixos

No pós-crise, verifica-se uma maior diferenciação dos custos de financiamento por classe de risco.

Spreads dos novos empréstimos bancários a SNF privadas (pp)



O sector financeiro apoia os bons projectos

Do lado do projecto

- Qualidade do projecto
- Experiência do promotor
- Articulação com os vários stakeholders

Do lado do banco

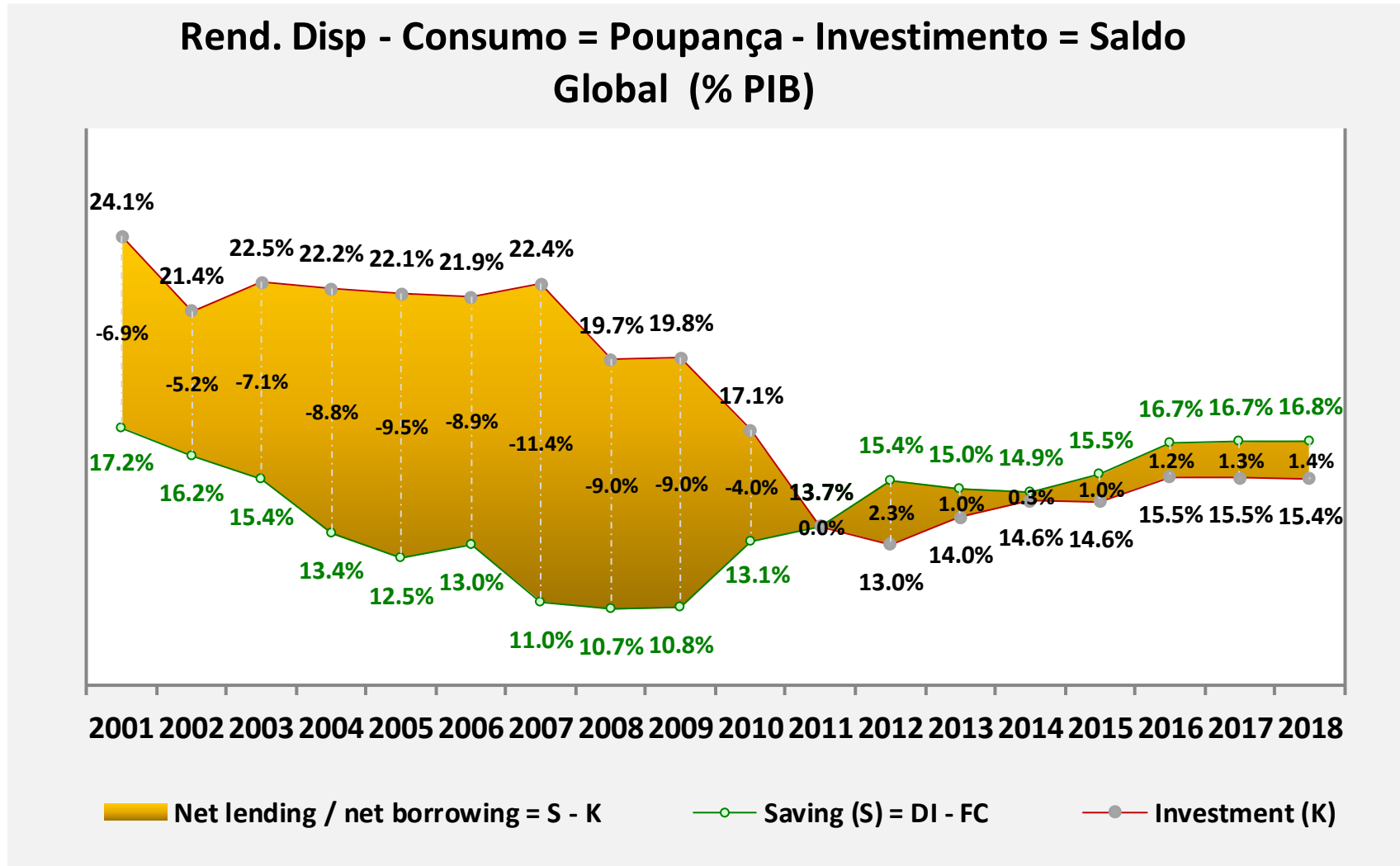
- Conhecimento do sector
- Conhecimento e acompanhamento do cliente

Conclusões

04

Rendibilidade

Empresas rentáveis geram capital e alimentam o ciclo de investimento



Conclusão

As empresas realizaram um importante ajustamento nos últimos anos

- **Aumento da rendibilidade**
- **Desalavancagem**
- **Reforço da capacidade exportadora**

As empresas mais rentáveis têm...

- **Maior capacidade de investimento**
- **Maior facilidade no acesso ao crédito**
- **Maior capacidade de expandir a actividade, gerar emprego e criar bases de crescimento sustentável**

Obrigado.

A nossa missão é contribuir para o desenvolvimento das pessoas e das empresas.

A nossa cultura baseia-se no princípio de que tudo o que fazemos deve ser

Simple | **Próximo** | **Justo**